



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 603
30/08/2019 a 03/10/2019**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Danielle Valdivia, Débora Reis, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves

¹ Nos dias 30 de agosto, 01, 02, 04 a 13, 15 a 20, 22 a 27, 29 e 30 de setembro e nos dias 01 a 03 de outubro não houve notícias de política externa brasileira



Eduardo Bolsonaro reuniu-se com Trump em Washington

No dia 30 de agosto, nos Estados Unidos, o deputado Eduardo Bolsonaro reuniu-se com o presidente estadunidense, Donald Trump, no intuito de debater questões que permeiam as relações comerciais e, sobretudo, a soberania brasileira na Amazônia. Apesar de a comitiva brasileira classificar tal encontro como simbólico e o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmar que não esperava um acordo resultante desse evento, o mandatário brasileiro, Jair Bolsonaro, declarou que algo de frutífero possa emergir por parte dos EUA (Folha de S.Paulo – Mundo – 31/08/2019; Correio Braziliense – Brasil – 31/08/2019).

Bolsonaro conversou com Merkel

No dia 30 de agosto, por meio de telefonema, o presidente Jair Bolsonaro conversou com a chanceler alemã, Angela Merkel, sobre as queimadas na Amazônia. Bolsonaro ainda afirmou estar aberto a receber investimentos para o Fundo Amazônia (Folha de S. Paulo – Ambiente – 31/08/2019; Correio Braziliense – Brasil – 31/08/2019).

Ministro da Defesa anunciou ajuda internacional para a Amazônia

No dia 3 de setembro, em Belém, durante encontro entre ministros e governadores da parte oriental da Amazônia Legal, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, anunciou a cooperação de Chile e Equador contra a crise ambiental. Segundo o ministro, duas aeronaves chilenas, especializadas em lançamento de água chegaram ao Brasil. Ademais, Azevedo afirmou que Israel está mandando uma equipe e que há uma negociação com os EUA nesse sentido. Em relação ao Equador, o país ofereceu uma equipe de brigadistas especializados em incêndios. Por fim, o ministro disse que toda ajuda é bem-vinda (Correio Braziliense – Poder – 03/09/2019).

Brasil aprovou convocação do TIAR na OEA

No dia 11 de setembro, nos Estados Unidos, durante reunião da Organização dos Estados Americanos (OEA), o Brasil apoiou o presidente autoproclamado da Venezuela, Juan Guaidó, para aprovar a convocação do órgão de consulta do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR), que prevê a defesa mútua de países-membros em caso de ataques extremos. Os países da Organização afirmaram que a crise venezuelana tem um impacto desestabilizador, representando uma clara ameaça à paz e à segurança do hemisfério. O pacto foi aprovado como uma forma de pressionar o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro (Estado de S. Paulo – Internacional – 12/09/2019; Folha de S. Paulo – Mundo – 12/09/2019).

¹ Nos dias 30 de agosto, 01, 02, 04 a 13, 15 a 20, 22 a 27, 29 e 30 de setembro e nos dias 01 a 03 de outubro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Araújo encontrou-se com Pompeo

Nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, encontrou-se com o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, e criticou posições europeias. Ademais, Araújo afirmou que as ideias que questionam a administração brasileira sobre os incêndios na Amazônia são errôneas. Por fim, o chanceler adicionou que os Observatório de Política Exterior Brasileira estadunidenses partilham da mesma visão sobre os juízos em pauta (Correio Braziliense – Brasil – 14/09/2019).

Itamaraty negou alinhamento aos EUA

No dia 20 de setembro, na Suíça, durante conferência da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), a delegação brasileira não se alinhou aos Estados Unidos, discordando da política externa do presidente Jair Bolsonaro. A delegação não apoiou as críticas feitas pelos EUA ao Irã em função do ataque a instalações sauditas. Ademais, a delegação se recusou a assinar o protocolo adicional ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP), porque o considera um instrumento de pressão das potências nucleares, além de dar abertura para o vazamento de segredos industriais (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/2019).

Países do Tiar ativaram tratado para crise na Venezuela

No dia 23 de setembro, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, participou da reunião da ativação do Tiar (Tratado Interamericano de Assistência Recíproca) para enfrentar a crise da Venezuela. Juntamente com os outros países participantes, foram estabelecidos mecanismos para investigar grupos ligados ao presidente venezuelano Nicolás Maduro, o narcotráfico e terroristas (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/09/2019).

Araújo compareceu à encontro sobre liberdade religiosa com Trump

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que estava escalado para representar o Brasil na reunião do Grupo de Lima mudou sua agenda para participar de um encontro sobre liberdade religiosa com a presença do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/09/2019).

Bolsonaro associou crítica ambiental a colonialismo em discurso na ONU

No dia 23 de setembro, nos Estados Unidos, durante Assembleia Geral da ONU, o presidente Jair Bolsonaro classificou como falácia a tese de que a Amazônia é patrimônio da humanidade, além de criticar o que chamou de espírito colonialista de países que recentemente questionaram o compromisso do Brasil com a preservação ambiental. Bolsonaro afirmou que não se pode apagar nacionalidades em nome de um interesse global abstrato, explicitando a sigla da ONU, cujo significado, segundo ele,

¹ Nos dias 30 de agosto, 01, 02, 04 a 13, 15 a 20, 22 a 27, 29 e 30 de setembro e nos dias 01 a 03 de outubro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

não é Organização do Interesse Global, e sim Organização das Nações Unidas (Estado de S. Paulo - Política - 25/09/2019; Correio Braziliense – Política - 25/09/2019).

Bolsonaro se encontrou com Trump

Nos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro se encontrou com seu homólogo dos EUA, Donald Trump. Neste encontro, os presidentes reforçaram a disposição de firmar um amplo acordo comercial entre os dois países, contudo ainda não foi determinado o modelo de acordo (Correio Braziliense – Poder – 26/09/2019).

Observatório de Política Exterior Brasileira

Araújo e Eduardo Bolsonaro conversaram com representantes da União Europeia Nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Eduardo Bolsonaro, conversaram com representantes da União Europeia (EU). Durante o encontro, foi reforçada a necessidade de se intensificar o diálogo para mostrar a dimensão real da situação da Amazônia, a qualidade das políticas brasileiras, o seu compromisso com a preservação florestal e o seu projeto de desenvolvimento limpo (Correio Braziliense – Poder – 26/09/2019).

Araújo representou Bolsonaro em reunião do Grupo de Lima com Trump

Nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, representou o presidente Jair Bolsonaro em reunião do Grupo de Lima com o presidente dos EUA, Donald Trump. O encontro reforçou a posição dos países membros sobre a decisão de promover uma investigação da suposta ligação do regime do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, com organizações criminosas. Araújo afirmou que, apesar do encontro não ter tratado de estratégias para a crise venezuelana e nem de intervenção militar, firmou uma posição de pressão pela queda de Maduro (Correio Braziliense – Poder – 26/09/2019).

Araújo e Salles discutiram fundo de investimentos para a Amazônia com o BID

Nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, reuniram-se com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O encontro serviu para que começassem a ser discutidos os alicerces de um novo fundo de investimentos para a Amazônia, via BID. Araújo afirmou que o novo fundo não servirá para substituir o Fundo Amazônia, que está sendo tratado por Salles com a Alemanha e a Noruega (Correio Braziliense – Poder – 26/09/2019).

¹ Nos dias 30 de agosto, 01, 02, 04 a 13, 15 a 20, 22 a 27, 29 e 30 de setembro e nos dias 01 a 03 de outubro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Brasil liderou proposta aprovada na ONU

No dia 27 de setembro, durante o Conselho de Direitos Humanos da ONU, o Brasil liderou uma proposta aprovada em votação. Em vitória diplomática do presidente Jair Bolsonaro, a autorização visa criar uma missão internacional para apurar crimes na Venezuela, como torturas, desaparecimentos e execuções sumárias (Estado de S. Paulo – Internacional – 28/09/2019).

¹ Nos dias 30 de agosto, 01, 02, 04 a 13, 15 a 20, 22 a 27, 29 e 30 de setembro e nos dias 01 a 03 de outubro não houve notícias de política externa brasileira